

## Prevalência de Transtornos Mentais Comuns (TMC) em universitários da área da saúde de uma universidade pública

**Autores:** Maria Eduarda Santos Zignago; Carolina Reis Betini; Lara Ribeiro de Castro Freitas; Lívia Santos de Paula Freitas; Quésia Antunes Pereira; Maxwell Feliciano Simões; Fabiana Dayse Magalhães Siman Meira.

**Instituição:** Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil.

**Introdução:** A saúde mental dos estudantes universitários tem sido instrumento de crescente atenção, devido ao impacto significativo que transtornos mentais podem exercer sobre sua qualidade de vida e desempenho acadêmico. Sendo assim, destacam-se os Transtornos Mentais Comuns (TMC), que englobam condições como depressão leve e ansiedade, que podem ser desencadeados ou agravados por fatores como estresse, carga horária excessiva e dificuldades de adaptação ao ambiente universitário.<sup>1,2,3</sup> Estudos indicam que a universidade é um ambiente propício para o desenvolvimento desses transtornos, cuja prevalência entre estudantes tem sido amplamente documentada.<sup>4</sup> Pesquisas indicam que o suporte institucional e as políticas de assistência estudantil podem influenciar diretamente na saúde mental dos alunos, ajudando a mitigar os efeitos negativos do ambiente acadêmico.<sup>1,3</sup> **Objetivo:** Avaliar a prevalência de transtornos mentais comuns entre universitários da área da saúde de uma Universidade Pública, identificando os aspectos associados que podem influenciar sua qualidade de vida e desempenho acadêmico. **Material e Método:** Este estudo, aprovado pelo CEP/UFES sob protocolo 74881023.4.0000.8151, utilizou um questionário autoaplicável com questões sociodemográficas, acadêmicas e de hábitos de vida. A presença de Transtornos Mentais Comuns foi avaliada por meio do Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) adaptado por Santos et al.<sup>4</sup> A coleta de dados ocorreu anonimamente com estudantes de dois cursos superiores. A análise dos dados utilizou-se de estatísticas descritivas para determinar a prevalência e as associações entre as variáveis. **Resultados e Discussão:** A amostra foi composta por 210 estudantes, com mediana de idade de 21 (18-38) anos, a maioria sendo mulheres cis (78,1%) e heterossexuais (83,3%). Dos participantes, 42,9% moram em repúblicas, 77,6% estão apenas estudando; 45,7 % têm renda familiar de até 3 salários mínimos e 80% cursaram o ensino médio em escola pública. A prevalência de transtornos mentais comuns foi de 71,9%, evidenciando-se a necessidade de atenção à saúde mental no âmbito universitário. **Conclusões:** Os resultados deste estudo revelam uma alta prevalência de transtornos mentais comuns entre discentes da área da saúde. Portanto, ressalta-se a urgência de implementar estratégias de apoio psicológico e intervenções direcionadas a fim de promover a saúde mental no ambiente acadêmico.

**Palavras-chave:** Desempenho acadêmico; Palavras-chave: Transtornos mentais comuns (TMC); Saúde mental; Universidade Pública.

### Referências Bibliográficas

1. Trajano SS, Adbon APV, Medeiros NT, Holanda GPM, Martins LVM, Melo NAM et al. Prevalência de transtorno mental comum e fatores relacionados ao ambiente universitário. *Cadernos Saúde Coletiva*, 2024; 32(3): e32030411. <https://doi.org/10.1590/1414-462X202432030411>
2. Barros RN, Peixoto ALA. Saúde mental de universitários: levantamento de transtornos mentais comuns em estudantes de uma universidade brasileira. *Quaderns de Psicologia*, 2023; 25(2): e1468. <https://doi.org/10.5565/rev/qpsicologia.1468>. Disponível em: <https://quadernsdepsicologia.cat/article/view/v25-n2-barros-peixoto/1468>
3. Mattos RM, Rodrigues AM. Saúde mental de estudantes universitários: um estudo de caso das políticas de assistência estudantil da Universidade de Taubaté (2014-2024). *Mental*, 2024; 16(30): 0011. <https://doi.org/10.5935/1679-4427.v16n30.0011>. Disponível em: [https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-44272024000200011](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-44272024000200011)
4. Santos KOB, Araújo TM, Pinho PDS, Silva ACC. Avaliação de um instrumento de mensuração de morbidade psíquica: estudo de validação do Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20). *Revista Baiana de Saúde Pública*, 2010; 34(3): 544-560.